

VOTO DE PESAR N.º 688 /XIII

Pelo falecimento de Manuel Santos Serra

Faleceu no passado dia 29 de novembro, Manuel Santos Serra.

Democrata, Socialista, Médico, Poeta.

Natural de Silveira, concelho de Penela, onde nasceu em 1926, foi aos sete anos de idade viver para Albufeira terra que desde logo adotou como sua, razão pela qual sempre se sentiu, com indisfarçável orgulho, diga-se, algarvio.

Estudou no Liceu de Faro e depois em Coimbra onde, em 1950, se licenciou em medicina. De regresso a Albufeira e impedido pelo Estado Novo da prática de medicina pública devido ao seu reconhecido apoio aos movimentos de oposição ao regime, inicia a sua atividade profissional num consultório particular, o qual manteve aberto até ao fim da sua longa e preenchida vida.

Enquanto médico ficou conhecido por estar sempre disponível para quem precisasse de cuidados de saúde, independentemente dos estratos sociais. Integrou e apoiou variadíssimas instituições de solidariedade social e cultural, entre as quais os Bombeiros Voluntários do qual foi fundador, a Santa Casa da Misericórdia de Albufeira e o Centro Cultural António Sérgio.

Manuel dos Santos Serra participou ativamente na fundação do SNS, sendo no Algarve um dos seus principais incentivadores. No concelho de Albufeira, foi responsável pela criação do Centro de Saúde e valências, onde foi diretor entre 1975 e 1997, pelo que justamente o Governo, através do Ministério da Saúde, acaba de lhe atribuir o seu nome.

Foi um antifascista. Muito ativo nos movimentos e nas tertúlias da oposição democrática, defendendo sempre os valores do humanismo, da democracia e da Liberdade. Após o 25 de abril de 1974 ajudou a fundar no Algarve o Partido Socialista de que foi um dos principais dinamizadores e referência ética. Durante três mandatos (1983-1987, 1992-1996 e 1997-2001) foi presidente da Assembleia Municipal de Albufeira.

Para além do exercício da medicina e da atividade política Manuel Santos Serra foi ainda um destacado intelectual, com atividade editorial regular, editando mais de uma dezena de livros de poesia e outros textos, espalhando os seus versos, entre o real e a utopia, sem respeitar cânones nem limites.

Manuel Santos Serra, viveu até aos 92 anos empenhado na causa da sua vida: a cidadania. Foi um Homem infinitamente íntegro.

Assim, a Assembleia da República reunida em sessão plenária apresenta à família de Manuel Santos Serra, esposa, filhos e netos, ao Partido Socialista e ao município de Albufeira as suas mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 5 de dezembro de 2018

(Carlos César)

(Luís Graça)